

RELATORIO 2020

O SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA – usualmente chamado de CENTRO DIA, é um serviço que atua no atendimento de Pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade e com direitos violados. Dentre as suas metas estão previstas várias que estão alinhadas com o Plano de Ações iniciado em 2012, para tornar visível a problemática da vulnerabilidade e da violação de direitos às Pessoas com Deficiência. É necessário entender que a vulnerabilidade está relacionada com a forma como as pessoas com deficiência são entendidas e tratadas. Assim, algumas deficiências são interpretadas como tornando uma pessoa mais vulnerável e alvo mais fácil de atos violentos. O essencial aqui, como em muitas outras áreas relacionadas com a violência e a deficiência, é garantir que as pessoas tenham autonomia, conhecimento e os meios de se protegerem. (Kane 2008).

E é nessa perspectiva que o CENTRO DIA atua, ofertando atividades que têm como princípios os cuidados pessoais, incentivo aos auto-cuidados, motivação para as atividades e incentivo a criatividade e participação nos grupos de trabalho. Tudo isso permeado pela escuta qualificada tanto por parte dos cuidadores institucionais quanto da equipe técnica de referência.

A escuta qualificada tem se apresentado como um instrumento muito eficaz na revelação de situações que caracterizam as várias formas de violência. Assim, torna-se eficaz também para a busca de soluções junto aos familiares para iniciar novos entendimentos e busca de soluções compartilhadas entre família, usuário, equipe técnica e a rede de serviços envolvida. Poderá ser também instrumento para denúncia em casos de situações não equacionadas.

A partir do mês de abril/2020, com a pandemia do COVID 19, foi necessário o reordenamento das atividades, uma vez que era premente adotar o distanciamento social para proteger todos os indivíduos do contágio. Assim, a forma como a doença se comportava determinava número de atendidos, atividades presenciais possíveis e modalidades de atendimento: virtual, telefônico ou no território. Familiares dos atendidos, amedrontados com as consequências possíveis da pandemia, se tornaram inseguros em relação ao atendimento presencial. Em meados de março, apenas 4 usuários foram liberados pela família para a atividade presencial. Em agosto esse número passou a 10.

A primeira ação da equipe de trabalho do CENTRO DIA, através de reuniões virtuais, foi desenvolver o “Protocolo de Convivência em tempos de Pandemia” Este documento estabelecia as regras de convívio para prevenir o contágio do Coronavírus, a todos os usuários e colaboradores do serviço. O seu conteúdo previa desde proteção destes até procedimentos e condutas de acordo com as regras higiênico sanitárias.

Nessa trajetória, foi importante respeitar o tempo de adaptação de todos para conseguir dar continuidade as atividades, que só foram possíveis, graças a confiança e vínculo existentes entre famílias dos atendidos, colaboradores e gestão do serviço.

RELATORIO DAS ATIVIDADES de 2020

ATIVIDADES METODOLOGICAS	RESULTADOS ESPERADOS	ATENDIMENTOS
Apoio na identificação de tecnologias assistivas de auto-nomia em todos os ambientes	Ampliação de autonomia dos usuários em todos os espaços e instancias	06
Oferta de transporte aos usuários para frequência ao CENTRO DIA	Garantia de frequência sem interrupção ao serviço e de acesso as redes de serviços	1282/ANO
Referenciamento e Contrarreferenciamento dos usuários e suas famílias à rede de proteção básica ou proteção especial e demais políticas setoriais	Relatórios elaborados e encaminhados	05
Elaboração de relatórios e prontuários	Registro das atividades ocorrências	1786 registros em Prontuário 48 atas de reunião
Desenvolvimento de Atividades e Articulação junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia das pessoas com deficiência e suas famílias	Reuniões CMAS/CMPD	03 reuniões
Acolhida em grupo	Capacitação dos cuidadores familiar no manejo com o usuário	03
Cadastros, associação do responsável familiar e registros de atendimentos atualizados de todo o grupo familiar no Sistema Integrado de Governança Municipal - SIGM.	Registros no SIGM	04
Notificações de situações de violação de direito	Cessar as situações de violência e violação de direitos	02 notificações
Atividades grupais de convivio :	Capacitação dos usuários na conquista da sua independência e autonomia através das oficinas:	Musica 512 ExpCorp 428 Ed Fis. 182 Artesanatos: Pintura/Mosaico /Colagem Total1.179
Apoio e orientação aos cuidadores familiares para a autonomia no cotidiano e na comunidade;	Formar consenso na utilização de Instrumentais de Vida Diária - AIVDs, para os usuários e/ou familiares, com objetivo de conquistar autonomia e independência –	
Encaminhamento para a rede socioassistencial	Assegurar atendimento adequado as necessidades da famílias	08 encaminha-mentos
Informação e comunicação sobre os direitos e as formas para o seu acesso e reclamação	Reuniões de família	06 reuniões
Planejamento das ações junto aos cuidadores institucionais, usuários e familiares;	Capacitar o cuidador institucional em relação as necessidades de cada usuário e família:	34 reuniões

ATIVIDADES METODOLOGICAS	RESULTADOS ESPERADOS	PRESENCIAL
<p>Capacitação contínua da equipe</p> <p>Em 2020, em função da redução do número de atendimentos com diminuição da carga horária, devido aos cuidados frente a pandemia; a OSC investiu na capacitação de todos os colaboradores do serviço, via remota, conforme o quadro on lin</p>	<p>ABRIL Inclusão digital/Novas Atitudes na pandemia</p>	4 encontros
	<p>MAIO Aprimorando Saberes/ Discussão dos Paradigmas da Exclusão,Normalização e Suporte/ Construindo protocolos de higiene na pandemia</p>	8 encontros
	<p>JUNHO A atividade humana e proposta de análise de atividade para os usuários / Roda de Conversa sobre a pandemia do Coronavírus / Pesquisa e Discussão dos temas: Vulnerabilidade e risco social – Violência e trabalho social com famílias – ministrado pelo Prof. Virgilio Paulo S. Alves –</p>	9 encontros
	<p>JULHO SUAS - Proteções sociais / Vulnerabilidade e risco social / Estudo sobre Violências / Orientações ao terceiro setor Escola Pública do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - Reordenamento do plano de trabalho / Desengajamento Moral / Programas de prevenção a violência/ Estudo sobre processo de avaliação e seus indicadores</p>	9 encontros
	<p>Agosto Construção de Atividades de oficina</p>	10 encontros
	<p>Setembro Apresentação e discussão do tema Resiliência / Como tornar-se resiliente –</p>	4 encontros
	<p>Outubro Apresentação e discussão do tema Ansiedade – Como controlar a ansiedade.</p>	3 encontros
<p>Acolhida Individual</p>	<p>Recepção de familiares do usuário no seu primeiro dia de atendimento para: Coleta de informações para intervenção qualificada / Iniciar o PIFA / Esclarecimento sobre o funcionamento e regras do programa – contrato.</p>	01 inclusão no ano
<p>Apoio e orientação nas situações de negligência, abandono, maus-tratos;</p>	<p>Suporte e acolhimento de usuários e família; Proteção e prevenção aos casos de violação de direitos.</p>	5 casos
<p>Desenvolvimento de Atividades e Articulação junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia das pessoas com deficiência e suas famílias</p>	<p>Melhorar a qualidade de vida dos usuários e famílias, facilitando o acesso aos serviços básicos de:</p>	<p>saúde – 12, saúde mental - 16 odontológico – 03 transporte para medicação – 08 acompanhamento p/atendimento médico – 03</p>

ATIVIDADES METODOLOGICAS	RESULTADOS ESPERADOS	
Mobilização dos usuários	Atividades de incentivo aos usuários na conquista de independência e autonomia:	12 no serviço 08 no domicílio Ligações de vídeo: 1770
Visita Domiciliar -	Acolhimento do usuário em Admissão e intervenção	Admissão 01 Visitas de intervenção: 11
Oferta de alimentação aos usuários	Usuários alimentados de acordo com suas necessidades. Melhoria da saúde dos usuários em geral	3.846 refeições
Atendimento emergencial frente a pandemia	Entregas de cestas básicas e cartão alimentação	Cartão Nutrir - 32 Projeto Mobiliza Campinas – 04 p/ 4 meses Cestas básicas arrecadadas pela OSC - 37
Reuniões de Equipe Técnica	Alinhamento técnico para resolver situações emergentes, administrativas e/ou organizacionais. –	32 reuniões
Acompanhamento e supervisão do trabalho desenvolvido pelos cuidadores institucionais	Alinhamento técnico e prático das atividades desenvolvidas/Melhoria na qualidade das relações da equipe / Melhor organização do ambiente de trabalho.	28 reuniões de equipe 08 reuniões de supervisão
Reunião de Gestão	Alinhamento técnico do trabalho em desenvolvimento com as determinantes da gestão municipal	08 reuniões com gestor municipal, CREAS e equipe técnica CENTRO DIA